

Botânica Funcional A

007

RESPOSTAS DE ANDROPOGON LATERALIS NESS SUBSP. LATERALIS (CAPIM-CANINHA) SUBMETIDO A DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA: QUANTIFICAÇÃO DOS TEORES DE CLOROFILA DE DIFERENTES POPULAÇÕES DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Gabriela Farias Asmus, Cláudia Beltrame Porto, Ana Paula Moreira da Silva, Priscila Silva da Costa Ferreira, Luis Mauro Gonçalves Rosa (orient.) (UFRGS).

Os campos nativos do Rio Grande do Sul ocupam cerca de 10.500 milhões de ha da área do Estado, onde uma rica diversidade florística oferece suporte a uma das principais atividades econômicas do nosso estado, a pecuária. O capim-caninha destaca-se entre as espécies dominantes destas pastagens, distribuindo-se amplamente por todas as regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul. As condições ambientais de cada uma destas regiões de ocorrência geraram uma grande diversidade morfológica e fisiológica entre suas populações, sugerindo uma possível variação ecotípica para a espécie. Assim, o principal objetivo deste trabalho foi comparar as respostas de duas populações (Campos de Cima da Serra e Depressão Central) de *A. lateralis* quanto à adubação nitrogenada, buscando testar a hipótese da existência de variações ecotípicas entre suas populações. Para tal, vinte mudas de cada população (padronizadas em tamanho de raiz e número de afilhos) foram cultivadas em vasos plásticos com volume de 2 L, contendo uma mistura 2:1 de areia e substrato comercial, respectivamente. As plantas foram mantidas em casa de vegetação entre Agosto de 2003 a Janeiro de 2004, onde foram fertilizadas com soluções 0, 1 e 10 mmolar de NH_4NO_3 . O conteúdo de nitrogênio das folhas foi estimado de forma não destrutível com um Medidor de Clorofila (Minolta, modelo SPAD-502). O teor de clorofila na folha é utilizado para prever o nível nutricional de nitrogênio na mesma, uma vez que a quantidade desse pigmento correlaciona-se positivamente com o teor de nitrogênio na planta. Os dados foram analisados pelo software MULTIV através de Análise de Variância via testes de Aleatorização, sendo adotada como medida de semelhança a distância euclidiana ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostram que os diferentes níveis de nitrato de amônia induzem a respostas diferentes quanto ao teor de clorofila das populações, sugerindo uma provável diferenciação ecotípica para a espécie. (PIBIC).